

Governo garante

Política

Jornal de Brasília • 3

eleição e ataca radicais

Presidência

Em três pronunciamentos simultâneos ontem o Governo garantiu a realização das eleições presidenciais de 15 de novembro e o combate aos radicalismos de qualquer ideologia. Segundo o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Otávio Moreira Lima, "nem mesmo os grupos radicais conseguirão impedir que as eleições transcorram normalmente".

O presidente Sarney, no programa "Conserva ao Pé do Rádio", disse que "trabalhará para garantir a normalidade do pleito" e o ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, em Manaus repetiu que "o povo brasileiro pode ficar tranquilo que teremos eleição para presidente em 15 de novembro".

No Rio, o ministro da Aeronáutica, disse que à sociedade brasileira está apta a dar uma resposta "esmagadora" a essa minoria formada por "aspirantes a tiranos" que tentam tumultuar o processo eleitoral.

O brigadeiro reafirmou suas declarações de que as Forças Armadas vão levar a termo o propósito de garantir a tranquilidade democrática até o dia do pleito para a Presidência. Ele argumentou ainda que tem acompanhado a campanha, mas salientou que o papel das Forças Armadas nestas eleições é de "absoluta isenção". "Acompanhamos com atenção e esperamos que a sociedade saiba escolher bem o novo presidente".

Preocupação

Entretanto, o ministro Moreira Lima comentou que vê com certa "apreensão, e preocupados", o cres-

cimento de uma "ação violenta" entre os candidatos. Mas enfatizou a expectativa de que a eleição se processará dentro de um "alto nível". O brigadeiro não quis emitir qualquer opinião em relação à prisão do general Euclides Figueiredo e sobre suas últimas declarações, que classificam a posse do presidente José Sarney como "ilegítima". "Prefiro não comentar, seria atético de minha parte", resumiu.

Moreira Lima frisou que os acontecimentos de Volta Redonda demonstram uma "exacerbação dos ânimos", além de serem extremamente nocivos ao processo político que o Brasil está desenvolvendo. "Condenamos qualquer ato de violência, parte de onde partir", reafirmou o ministro, ressaltando que estão sendo feitas investigações cuidadosas para se descobrir os autores desses "desatinos" para que eles possam ser punidos.

Sarney

O presidente José Sarney, voltou a denunciar no seu programa semanal, a ação de "inimigos" que tentam desestabilizar seu governo desde o início.

"Eles desejam a renúncia; desejam aquilo que tem ocorrido na história do Brasil — o suicídio, a deposição — e acham que o País está pronto para a destruição de suas estruturas e de suas instituições", afirmou Sarney.

Mas, apesar da ação desses inimigos, o Presidente disse que foi capaz de preservar "a democracia, a liberdade e o desenvolvimento" e que trabalhará para garantir a

normalidade das eleições, que conduza a transição democrática.

"Estamos, sob todos os aspectos, seja na economia, seja na política, no caminho que podíamos trilhar com dificuldades em tempos de crise internacional, de transição interna, mas no caminho que podemos encontrar", concluiu Sarney.

Corrêa

"O povo brasileiro pode ficar tranquilo, que teremos eleição para presidente da República, em 15 de novembro", afirmou ontem, em Manaus, o ministro da Justiça Oscar Dias Corrêa.

O ministro declarou ainda que alguns episódios isolados não têm força e nem repercussão para levar ao adiamento da eleição.

O ministro da Justiça considera o clima político do País tranquilo, apesar das preocupações do presidente José Sarney com a inflação. Entretanto, ele acredita que o quadro econômico atual será revertido em breve, dado o empenho que a equipe econômica vem dando ao assunto. Sobre os vetos do presidente Sarney, ao projeto que regulamenta a eleição, o ministro disse que foram corretos e não irão afetar o desenrolar do processo político em andamento.

Às 19h00, o ministro Oscar Corrêa proferiu palestra, na Ordem dos Advogados do Brasil, sobre o direito constitucional, como arte do encerramento do curso de direito constitucional, realizado pela Associação de Mulheres de Carreira Jurídica do Amazonas. Em seguida, o ministro fez o lançamento do seu livro Vozes de Minas.